

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DOCENTES DO OITAVO SEMESTRE  
DO CURSO DE MEDICINA DO UNIVAG SOBRE A TRANSIÇÃO DO ENSINO  
TUTORIAL PARA O FORMATO ONLINE DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL  
DECORRENTE DA PANDEMIA DE COVID 19**

Danielly Alves Gobbi <sup>I</sup>  
Alexsander Pippus Ferreira <sup>II</sup>  
Ana Paula Zanetti Feuser <sup>II</sup>  
Danieli Marques Godoi <sup>II</sup>  
Daniella Borges Dock <sup>II</sup>  
Mayane Emanuelle Oliveira Fonseca <sup>II</sup>  
Vinicius Paes Lemes <sup>II</sup>  
Silvia Cristina de Almeida <sup>II</sup>

### **Introdução**

Com o advento da pandemia de *Coronavirus* (COVID-19) houve a necessidade de que as instituições de ensino reavaliassem o processo de ensino-aprendizagem e que adotassem tecnologias de informação e comunicação, para manutenção das atividades instrucionais, durante a fase de isolamento social. Tanto alunos quanto professores foram surpreendidos e buscaram novas maneiras de lidar com a crise e realizar adequações no ensino.

O ensino remoto emergencial colocou os docentes frente a novos desafios, dando novo sentido às práticas pedagógicas, com o objetivo de minimizar possível prejuízo no ensino e renovar o processo de trabalho, na esperança de que haja um aprendizado sólido e que os alunos se sintam motivados a aprender <sup>1</sup>

O presente estudo objetivou descrever a percepção dos docentes do oitavo semestre do curso de medicina do UNIVAG acerca dos desafios e inovações da transição para o sistema online das tutorias.

### **Descrição**

Através de formulário colaborativo criado no GOOGLE DRIVE<sup>®</sup>, cada tutor foi convidado a relatar sua experiência sobre o ensino tutorial através de encontros síncronos com os grupos de alunos para discussão das situações-problemas propostas no conteúdo programático da etapa.

- I. Médica. Mestre em educação médica – Professora do Centro de Ensino Universitário de Várzea Grande
- II. Professor do Centro de Ensino Universitário de Várzea Grande

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS  
DO CURSO DE MEDICINA  
( ISSN 2595-8100 )**

O grupo de tutores participantes já havia ministrado pelo menos uma vez todo o conteúdo de forma presencial antes do período de isolamento social.

Dentre os relatos, foram observações frequentes notadas pelos professores aumento da participação dos alunos mais tímidos no cenário virtual, houve também relato do conflito em lidar com os fatores novos do ambiente de estudo domiciliar.

*“Os alunos que tinham dificuldade de falar nas tutorias presenciais eles melhoraram sua participação através das tutorias online, mas houve grande dificuldade dos alunos em manter-se concentrados durante todas as falas, pois havia em suas casas distratores com outras pessoas quando as atividades acadêmicas aconteciam em aulas e até mesmo trabalhando no mesmo ambiente, o que tirava atenção do aluno e dos outros que estavam online e até mesmo do tutor.”  
(Tutor A)*

*“No início questionamos a possibilidade da prática ser realizada desta maneira, porém com o decorrer do processo, descobrimos que muitos alunos, até então, discretos na participação presencial, se tornaram mais participativos na modalidade online, aumentando a taxa de participação e presença.” (Tutor B)*

*“A experiência neste período me fez perceber que nas sessões online foi mais difícil manter o acadêmico mais focado durante a participação dos colegas, talvez pela facilidade de dispersar diante da possibilidade de utilizar a tecnologia simultaneamente para navegar pela web e assistir à tutoria. Por outro lado, após as tensões iniciais, percebi que o conforto do lar e o fato de não haver necessidade para deslocar pelo trânsito caótico da cidade as sessões foram mais menos estressantes, inclusive permitindo que acadêmicos mais tímidos diante da plateia presencial participassem mais.” (Tutor C)*

Também foram fatores descritos como desafiadores aqueles relativos ao acesso às reuniões online associadas ao hardware necessário e ao sinal de internet.

*“O maior problema que tive neste período foi com a questão da conexão com a internet, em alguns momentos alguns acadêmicos, e até mesmo eu como tutor, tivemos problemas como conexão lenta que causava cortes durante as participações quebrando o ritmo da sessão.” (Tutor C)*

*“A pandemia nos trouxe a necessidade, quase que imediata, de realizarmos nossas tutorias online que a princípio foi tranquila,*

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS  
DO CURSO DE MEDICINA  
( ISSN 2595-8100 )**

*mas no decorrer dos meses me mostrou muitos desafios, uns comuns em aulas presenciais como dificuldade do aluno em desenvolver raciocínio sobre determinado objetivo e outros totalmente diferentes, por exemplo nas conexões falhas com a internet.” (Tutor D)*

### **Conclusão**

Toda a comunidade acadêmica foi impactada e impelida a realizar adequações devido ao Ensino Remoto Emergencial que ganhou protagonismo em um momento de crise colocando os docentes frente aos desafios de construir novas formas de ensinar-aprender<sup>1</sup>

Neste contexto de pandemia, faz-se necessário utilizar e desenvolver estratégias de ensino e de aprendizagem, com a contribuição da tecnologia da informação como um importante recurso didático-pedagógico, com vistas a minimizar o prejuízo no ensino, usando a criatividade e inovando o processo de trabalho.

Apesar dos desafios referentes às dificuldades de conexão com a internet e quanto a manter atenção e participação do aluno nas discussões no ambiente domiciliar, a estratégia de tutoria online em geral foi bem proveitosa na opinião deste grupo de tutores, houve adaptação de maneira positiva dos recursos pedagógicos e tecnológicos.

**Palavras-Chave:** Medicina. Tutoria. Ensino Remoto.

### **Referência**

1. VALENTE, G. S. C. *et al.* Remote teaching in the face of the demands of the pandemic context: Reflections on teaching practice. *Research, Society and Development*, [S.l.], v. 9, n. 9, p. e843998153, 2020.